



# EGITO, GRÉCIA E ROMA: UM ALMANAQUE DE HISTÓRIA DA ARTE

Douglas Tufano

## Sobre a obra

Elaboração: Mariana Pougy  
*professora licenciada em Artes Visuais*

A proposta do livro *Egito, Grécia e Roma: um almanaque de História da Arte* é caminhar com os leitores pela produção artística desses três locais de forma prazerosa e descontraída. O livro começa com uma questão instigante: antes de as máquinas fotográficas surgirem, como as pessoas guardavam recordações do seu mundo? Qual era a relação delas com as obras artísticas?

A obra é estruturada em três partes: Egito, Grécia e Roma, e, em cada uma delas, o autor discorre sobre os principais tipos de produção artística da época. Nesse trajeto, o livro trata das técnicas utilizadas e também dos temas retratados, contextualizando as obras dentro de suas especificidades sócio-históricas.

Durante a leitura, os alunos são convidados a observar as obras e inseri-las em seu contexto histórico original, ao mesmo tempo que são apresentados a obras mais próximas da nossa época. Essa aproximação é importante, pois é a partir dela que podemos começar a questionar e a pensar a nossa relação com a produção artística e imagética atual.

Vivemos em um mundo repleto de imagens. As crianças as consomem a todo momento: pela televisão, pelo computador, em *games*, em revistas e mesmo nas ruas. O livro se prova importante como instrumento para o ensino e a aprendizagem da Arte por tratar da história da arte de maneira prazerosa, direcionando o consumo dessas imagens para a sua contextualização sócio-histórica.



Coordenação:  
Maria José Nóbrega



 **Depoimento**

De Luciana Alvarez,  
*jornalista e mãe*

Ler em casa uma obra de não ficção costuma ser desafiador. Sem o fio do enredo para manter acesa a curiosidade das crianças até o desfecho, elas podem se cansar antes de chegar ao final. Foi exatamente o que aconteceu com os meus filhos: apesar do texto divertido e contextualizado de Douglas Tufano, que faz várias conexões com a realidade infantil, tivemos de caminhar “a prestações”.

Mas interromper no meio a leitura de *Egito, Grécia e Roma* não deve ser visto como um problema. Dependendo da idade e do interesse, dá para ler sobre uma civilização por dia, ou dividir em pedaços ainda melhores.

Como é uma obra que trata de arte, não consigo imaginar uma leitura seca, que se limite a ler uma página depois da outra. O livro pede uma visita a um museu, a prédios de arquitetura clássica, ou uma atividade artística em casa mesmo. Melhor ainda se forem todas as coisas!

Uma visita ao museu, mesmo que ele exponha outros tipos de obra, será enriquecida por reflexões oriundas da leitura. Podemos pedir às crianças que comparem as cores, o material, as técnicas, os temas. Mas como o texto trata também de arquitetura, teatro, estádios esportivos, há vários lugares a serem visitados que remetem à obra. É uma boa desculpa para caminhar pelos centros históricos de várias cidades.

O livro também inspira algumas atividades “mão na massa”. Na parte do Egito, o que mais chamou a atenção dos meus filhos foi a questão dos rostos retratados apenas de perfil. “Cadê o outro olho? Não seria melhor desenhar de frente *como todo mundo faz?*” — eles me questionaram. Daí, o caminho natural foi pegar papel e lápis para fazer desenhos de um mesmo objeto sob várias perspectivas.

No tema da Grécia, uma possibilidade simples mesmo para pessoas com habilidades artísticas

pouco apuradas — como é o meu caso — é brincar de fazer vasos de argila. Independentemente do resultado, a sujeira vale uma boa diversão. Depois de ler sobre Roma, tive a ideia de criarmos mosaicos de papel. É bem simples: basta escolher páginas bem coloridas em revistas velhas, rasgar em pequenos pedaços, separá-los em montinhos por cor e sair colando na folha de sulfite como a imaginação mandar.

Com tantas atividades gostosas associadas a ele, tenho certeza de que o livro se tornará uma grande referência de artes para as crianças.

 **Um pouco sobre o autor**

Douglas Tufano nasceu em São Paulo. É formado em Letras e Pedagogia pela USP. Foi professor efetivo da rede oficial de ensino de São Paulo e trabalhou também em escolas particulares, tendo lecionado Português, Literatura Brasileira e História da Arte. Atualmente, ministra cursos de capacitação para professores de todo o Brasil a convite de Secretarias de Educação e instituições particulares de ensino. É autor de vários livros didáticos e paradidáticos, publicados pela Editora Moderna.

 **Leia Mais****Do mesmo autor**

- ✦ *Jean-Baptiste Debret*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Navegando pelo dicionário*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Navegando pela história do livro*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Navegando pela língua portuguesa*. São Paulo: Moderna.

**Do mesmo assunto**

- ✦ *Navegando pela mitologia grega*, de Douglas Tufano. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Vamos ao museu?*, de Nereide Schilaro Santa Rosa e Neusa Schilaro Scaléa. São Paulo: Moderna.